GIGANTES DA CULTURA: O CORTEJO DE BONECOS COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO

Ana Cristina de Lucena Figueiredo
Artista-Docente EBTT do IFPB Campus Campina Grande
Marta da Silva Aguiar
Docente EBTT do IFPB Campus Itaporanga

RESUMO

O presente trabalho apresenta o projeto pedagógico Gigantes da Cultura, desenvolvido com estudantes do Ensino Médio dos cursos técnicos integrados, que utiliza a construção e o cortejo de bonecos gigantes como estratégia interdisciplinar de ensino-aprendizagem. A proposta foi realizada em contexto escolar com o objetivo de promover a valorização da cultura popular, o trabalho coletivo e colaborativo como também o protagonismo estudantil por meio de experiências artísticas. O projeto foi organizado em etapas que envolveram pesquisa sobre a manifestação cultural local, especialmente os caretas presentes em festividades populares como também os bonecos gigantes; elaboração de representações gráficas feita de maneira conjunta e projetos técnicos dimensionados; construção dos bonecos com materiais acessíveis e reaproveitamento de materiais; e culminância com a realização de um cortejo cultural no espaço escolar. Durante o processo, os estudantes participaram ativamente das decisões criativas, da elaboração das estruturas dos bonecos, da produção estética e da organização da apresentação pública. A proposta dialoga com a perspectiva de John Dewey, especialmente a partir da obra Arte como Experiência, na qual o autor compreende a arte como um processo vivido e integrado à experiência humana. Nesse sentido, a construção e o cortejo dos bonecos gigantes configuram-se como experiências estéticas e colaborativas significativas, nas quais os estudantes não apenas produzem artisticamente, mas também vivenciam processos de criação, interação e reflexão que conectam arte, cotidiano e aprendizagem. Além disso, o projeto baseia-se nos pressupostos da Pesquisa Educacional Baseada em Arte, particularmente da Artografia, abordagem teórico-metodológica desenvolvida por Rita Irwin na qual compreende as práticas artísticas como formas legítimas de produção de conhecimento. Nesse sentido, o desenvolvimento do projeto possibilitou a interdisciplinaridade e compreender o fazer artístico na escola como campo de investigação pedagógica, no qual o fazer artístico, o ensino e reflexão se entrelaçam. O projeto demonstrou potencial para estimular a expressividade artística, o engajamento coletivo e a valorização das experiências artísticas bem como reconhecer a escola como espaço de produção cultural.

Palavras-chave: Cultura popular, Bonecos gigantes, Experiência estética, Ensino médio, Práticas pedagógicas.